

Outubro considerado o quinto mês mais quente em Portugal continental dos últimos 92 anos

10 de Novembro, 2022

O mês de outubro de 2022 foi considerado o mais quente na Europa e o quinto mais quente em Portugal continental, segundo o boletim meteorológico do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

De acordo com os mesmos dados, a Europa teve o outubro mais quente (desde 1979), com temperaturas quase 2°C acima do valor médio de 1991-2020.

Na Europa Ocidental ocorreu uma onda de calor, onde se registou temperaturas diárias recordes nomeadamente na Áustria, Suíça e França, bem como em grande parte da Itália e de Espanha. Registaram-se valores superiores a 30°C em França e Espanha e a Áustria registou a sua noite mais quente de sempre para outubro, 20.4°C. Foi o outubro mais quente de sempre na França (desde 1945), assim como na Áustria e na Suíça, aponta o boletim, divulgado pelo IPMA.

Em relação à precipitação na Europa, em outubro, verificaram-se condições mais secas que o normal na maior parte do sul da Europa e no Cáucaso. Por outro lado verificaram-se condições mais húmidas que o normal no noroeste da Península Ibérica, regiões da França e Alemanha, Reino Unido e Irlanda, noroeste da Escandinávia e numa grande região da Europa Oriental e Turquia central.

Em Portugal continental o mês de outubro de 2022 classificou-se como “muito quente” em relação à temperatura do ar e “chuvoso” em relação à precipitação.

Segundo o IPMA, foi quinto outubro mais quente dos últimos 92 anos. O valor médio da temperatura média do ar, 18.73 °C, foi 2.53 °C superior ao valor normal (outubros mais quentes: 2017, 2014, 2011 e 1997). O valor médio da temperatura mínima do ar, 13.56 °C, foi muito superior ao valor normal com uma anomalia de +2.37 °C, sendo o 4º valor mais alto desde 1931 (mais alto em 2006). O valor médio da temperatura máxima do ar, 23.91 °C, foi superior ao valor médio (anomalia de +2.68 °C) e é o 5º mais alto desde 2000 (mais alto em 2017).

Durante o mês de outubro verificaram-se valores de temperatura mínima diária sempre acima do valor médio mensal (exceto dia 1); a temperatura máxima teve mais de metade do mês com valores acima da média mensal, sendo de realçar o período de 2 a 8 com a ocorrência de uma onda de calor nas regiões do interior Norte e Centro, vale do Tejo e alguns locais do interior Alentejano.

Em relação à precipitação, o mês de outubro foi o chuvoso, com um total de precipitação de 121.2 mm que corresponde a 123% do valor normal.

Durante o mês, o boletim do IPMA dá ênfase à precipitação ocorrida na segunda

quinzena de outubro, com ocorrência de precipitação mais significativa e intensa na região do Minho e Douro Litoral, onde se destacam os dias 19, 23, 28 e 29 com valores diários superiores a 60 mm e com um total mensal superior a 200 mm, sendo mesmo nalguns locais superiores a 400 mm.

De acordo com o índice PDSI, a 31 de outubro verificou-se um desagravamento significativo da área e da intensidade da situação de seca, terminando mesmo na região Noroeste e em grande parte da região Centro. Mantém-se ainda em seca as regiões a sul de Coimbra, sendo de salientar o Baixo Alentejo e o Algarve nas classes de seca moderada a severa.

A distribuição percentual no fim de setembro é a seguinte: “9% chuva fraca, 29.1% normal, 34.3% seca fraca, 17.9% seca moderada e 9.7% em seca severa”.